

*12.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 27 de Junho de 2008*

ACTA

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto 1. Período de Antes da Ordem do Dia / Informações

Ponto 2. Decisões proferidas ao abrigo de Delegação e Subdelegação de Competências

2.1. Licenciamento de Obras Particulares

Ponto 3. Apreciação da Proposta de Acta de 28.06.2007

Ponto 4. **DESPORTO E TEMPOS LIVRES**

. EVENTOS /PROVAS DESPORTIVAS

. Ciclismo - 1.ª Volta a Portugal de Cadetes

- Apoio

Ponto 5. **ACÇÃO SOCIAL** – APOIO A ACTIVIDADES NO ÂMBITO DA ACÇÃO SOCIAL

. HABITAÇÃO SOCIAL // PROGRAMA PROHABITA

- Arrendamento - 5.ª Fase

Ponto 6. **URBANIZAÇÃO E URBANISMO**

. Reparação da Cobertura e Pintura Exterior do Edifício dos Paços do Município

- Homologação do Auto de Recepção Definitiva

Ponto 7. **URBANIZAÇÃO E URBANISMO**

. Bairro Pré-Fabricado

. Demolição de 2 Casas Pré-Fabricadas - 12.ª Fase

- Ajuste Directo

***12.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 27 de Junho de 2008***

Ponto 8. ABASTECIMENTO PÚBLICO – ÁGUA

- . CONSERVAÇÃO/REPARAÇÃO DA REDE EXISTENTE
- . Substituição de Tubagem em Alfarelos
 - Ajuste Directo

Ponto 9. DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO – APOIO À ACTIVIDADE ECONÓMICA

- . ZONA INDUSTRIAL DE SOURE, N.º 1
 - Contrato de Prestação de Serviços de Vigilância

Ponto 10. DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO – APOIO À ACTIVIDADE ECONÓMICA

- . TERRAS DE SICÓ
 - SICOGEST

Ponto 11. COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES – REDE VIÁRIA E SINALIZAÇÃO

- . CONSTRUÇÃO DA PONTE DE LIGAÇÃO DE FIGUEIRÓ DO CAMPO/CASAIS VELHOS
- . Nova Ponte sobre o Rio Ega em Figueiró do Campo
 - Adjudicação

Ponto 12. COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES – REDE VIÁRIA E SINALIZAÇÃO

- . OUTRAS RECARGAS
- . ARRUAMENTOS E LIGAÇÕES NA FREGUESIA DE SOURE
- . CM 1008 entre Sobral e Netos
 - Adjudicação

Ponto 13. COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES – REDE VIÁRIA E SINALIZAÇÃO

- . OUTRAS RECARGAS
- . ARRUAMENTOS NA FREGUESIA DE VINHA DA RAINHA
- . Casal dos Bacelos e Porto Godinho
 - Concurso Limitado

***12.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 27 de Junho de 2008***

Ponto 14. COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES – REDE VIÁRIA E SINALIZAÇÃO

- . ABERTURA DE ESTRADAS E CAMINHOS
- . Execução de Arruamentos nos Baixos - Freguesia de Tapeus
 - Concurso Limitado

Ponto 15. GRANDES OPÇÕES DO PLANO - PPI E AMR - E ORÇAMENTO // 2008

- . Apreciação de Propostas de Revisão - 1.ª/1.ª -.

Ponto 16. TERRAS DE SICÓ

- . Projectos Aprovados

Ponto 17. IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS - IMI

- . Revisão/Actualização do ZONAMENTO - 2.º Triénio 2008/2010
 - Proposta de Alteração - “Aceitação”

Ponto 18. *Outros assuntos a incluir, se for caso disso, nos termos do artigo 83.º da Lei n.º 169/99, de 18.09.*

***12.^a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 27 de Junho de 2008***

Ponto 1. Período de Antes da Ordem do Dia / Informações

Encontrou-se ausente o Senhor Vereador Dr. Carlos Páscoa, por motivo justificado.

O Senhor Presidente deu início à reunião dizendo que para já não tinha nenhuma informação relevante a dar, pelo que passava a palavra aos Senhores Vereadores.

O Senhor Vice-Presidente Santos Mota referiu que: “no âmbito da política de proximidade, estive em representação do Senhor Presidente de Câmara, no dia 22 de Junho, no Campeonato Regional de Clubes disputados nos Rios Anços e Arunca, em Soure, organizado pela Associação Regional de Pesca Desportiva. Referir também toda a envolvência que houve nas margens dos rios, nomeadamente na margem esquerda do rio Arunca, na Várzea das Mós, com um convívio de uma Associação do nosso Concelho; na margem direita do Rio Anços, no Espaço Multiusos - Soure 1111, um Encontro de Motard's.

Nesse mesmo dia, estive na Associação Social Recreativa e Cultural da Pouca Pena, num convívio popular no âmbito do Desporto/Lazer.

Ainda no dia 22 de Junho, participei na Festa de encerramento e na entrega de prémios do Torneio de Futsal 24 horas organizado pela Casa do Benfica de Soure.

No dia 23 de Junho, a convite da Comissão de Festas de S. João em Paleão, estive num convívio popular.

No dia 24 de Junho, acompanhei o Senhor Presidente de Câmara à Freguesia de Samuel, ao lugar de Palhais, na inauguração dos melhoramentos da Capela e da requalificação do Espaço envolvente.

Também nesse mesmo dia, acompanhei o Senhor Presidente num convívio da comunidade da Ramalheira, no âmbito das Festas de S. João.

Amanhã inicia-se o Certame Soure - Artesanato, Gastronomia e Cultura/2008. Dizer-vos que praticamente todos os ingredientes estão na mesa, quer da motivação, quer do esforço das Freguesias para mostrarem e apresentarem a melhor cozinha dos seus lugares, a dinâmica cultural do Concelho e, naturalmente, toda a envolvência que o Parque da Várzea nos vai oferecer.”

O Senhor Presidente referiu que: “no dia 23 de Junho, na conferência de imprensa sobre o Certame Soure - Artesanato, Gastronomia e Cultura/2008, eu e o Senhor Vice-Presidente Santos Mota procurámos fazer várias sensibilizações... o Senhor Vice-Presidente, de forma pormenorizada e

***12.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 27 de Junho de 2008***

exaustiva, apresentou o Programa, a sua estrutura e todo um conjunto alargado de preocupações que lhe estão subjacentes... observei que esta era a 14.ª iniciativa, o retomar depois da única interrupção que houve, a nosso ver, perfeitamente justificada... Tive também a oportunidade de realçar que, tratando-se de um Certame referencial do Concelho, aliás, usei a expressão de “treze anos a organizar bem e manifestamente a fazer melhor”, portanto, da nossa parte, havia uma responsabilidade acrescida!!!... expliquei, ainda, que tínhamos aprovado um Programa com um investimento previsto de ≈ 55.000,00 euros... Reafirmei que os objectivos são os de sempre: um em termos internos, o tal reencontro dos Municípes numa ambiência que se pretende o mais festiva possível e já não para criar condições à coesão concelhia, mas para consolidação da mesma; outro virado para o exterior em que nós achamos que, se aquilo que fazemos, fazemos bem, temos que apostar de forma mais intensa no sentido de que haja uma fatia cada vez mais significativa de visitantes oriundos de outros concelhos... Isto não significa que não tenhamos, evidentemente, o maior prazer em ter por cá as nossas gentes dos duzentos lugares das doze Freguesias, mas era importante que se passasse a mensagem de que há inequivocamente um objectivo de “captar” também mais visitantes exteriores ao Concelho...

- No dia 24 de Junho, a convite das Senhoras membros da Comissão da Capela de S. João Baptista, da Paróquia de Samuel, estivémos presentes, com a comunidade local, na inauguração simbólica da requalificação da Capela e respectivos arranjos exteriores... este equipamento passou a ter características não apenas de Capela, mas também de Casa Mortuária... No que diz respeito aos arranjos exteriores, em parceria com a Junta de Freguesia de Samuel, a Câmara Municipal assegurou a aquisição e colocação de mobiliário urbano, equipamentos de iluminação, calçada e lancil... a Junta de Freguesia custeou parte da mão-de-obra correspondente... Como é hábito, aproveitámos também para subscrever o correspondente Protocolo de Apoio ao Investimento, com a Comissão.

- Nesse mesmo dia, estivemos também presentes nas Festas de S. João da Ramalheira, na Freguesia de Pombalinho.

- No dia 25 de Junho, estive presente, com a Senhora Vereadora Dra. Manuela Santos, numa conferência de imprensa organizada pela União dos Sindicatos de Coimbra, representada pelo seu coordenador, o Senhor António Moreira, e alguns dirigentes da estrutura de idosos da inter-sindical. A estrutura sindical pretendeu dar a conhecer que o seu encontro distrital anual com cerca de duas centenas de reformados da inter-sindical, ocorrerá em Soure com a colaboração também da Paróquia de Soure, através do Senhor Reverendo Pároco, José Cunha, que

**12.^a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 27 de Junho de 2008**

gentilmente disponibilizou o Centro Paroquial... Será um momento de reflexão a que se seguirá um momento de convívio e deverão aproveitar também para visitar o Soure - Artesanato, Gastronomia e Cultura... esta iniciativa, na parte final, contará com a presença de uma figura nacional, o Dr. Carvalho da Silva, Presidente da CGTP. Naturalmente que tive o cuidado de dar nota pública de que é gratificante para o Município de Soure ter sido distinguido para que levassem por diante este encontro anual e que também é motivo de satisfação podermos contar com a presença do Presidente de uma estrutura sindical com dimensão nacional indiscutível e significativa. Aquilo que esperamos é que não se arrependam ter escolhido Soure para levar por diante esta iniciativa, que cheguem às conclusões mais equilibradas, sendo que do ponto de vista do Município é evidentemente um prazer e um privilégio acolher esta organizativa e receber, com a tal simpatia e afecto que nos caracteriza, pessoas, com as quais não podemos partilhar na íntegra princípios de natureza política, mas pelos quais temos simpatia e afecto.

Esperamos que a iniciativa corra bem e que esses “menos jovens” possam também eles perceber a alta qualidade do certame municipal.

Conjuntamente com a Senhora Vereadora Dra. Ana Maria Treno temos estado, diariamente, a insistir com a Direcção Regional de Educação (ainda esta manhã voltámos a conversar com a Senhora Directora ao telefone) no sentido de sabermos para quando se prevê o Parecer do GEP e a homologação das Candidaturas dos Centros Escolares de Degracias/Pombalinho e de Samuel...”

A Senhora Vereadora Dra. Ana Maria Treno referiu que: “está a terminar o Ano Lectivo, aliás já terminou para a maior parte dos alunos, decorrem apenas as actividades para a Educação Pré-Escolar e, normalmente, nesta altura decorrem várias festas de encerramento do Ano Lectivo pelas várias Escolas. Não pudemos estar em todas, mas estivemos presentes no encerramento da EB1 de Degracias; na EB1 de Granja do Ulmeiro; na EB1 de Tapeus e na festa conjunta da EB1 de Casal do Marachão com a EB1 de Casal do Redinho.

A nível da Cultura, continua o Ciclo de Festivais de Folclore e este fim de semana decorreu, na Ribeira da Mata, o Festival organizado pelo Rancho Folclórico da Ribeira da Mata.

Soure - Artesanato, Gastronomia e Cultural, naturalmente desejar aquilo que todos desejamos que sejam dois óptimos fins de semana. Felicitar, mais uma vez, o grande suporte e o muito trabalho que está sempre por trás de uma organização como esta, coordenada pelo Senhor Vice-Presidente Santos Mota.”

***12.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 27 de Junho de 2008***

A Senhora Vereadora Dra. Manuela Santos referiu que: “começaria por um assunto que é uma preocupação para nós, não é uma competência directa da Câmara Municipal, mas que no ano anterior nos deu muitas preocupações e que tem a ver com a resposta de Saúde no Concelho de Soure, em particular estou-me a referir à Extensão de Saúde da Granja do Ulmeiro. Temos acompanhado a situação e sabemos que dos dois médicos de serviço, há um deles que está ausente por motivos devidamente justificados de serviço; a resposta que foi dada a uma parte dos utentes desta Extensão de Saúde tem sido dada, ultimamente, pelo Director do Centro de Saúde de Soure que vê, em média, uma vez por semana, seis doentes; isto levanta problemas aos outros utentes que têm doenças crónicas e que tomam medicamentos. A farmácia local faz o favor de entregar esses medicamentos e só, posteriormente, cerca de oito dias depois, recebe as receitas. Por outro lado, também me foi dito que no período que se aproxima os dois médicos vão ter férias no mesmo período, o que agrava drasticamente a situação dos utentes desta Freguesia. Como sabemos que a resposta que é dada pelo Governo Central é má, temos que ser nós, e o Senhor Presidente em particular, a procurar uma solução para esta situação porque os Municípes conhecem-nos a nós e é em nós que confiam já que perderam...

Desenvolvimento Económico, gostaria de informar que já foram colocados os portões de enrolar micro perfurados no mercado novo, agora falta só substituir a parte de gradeamento por vidro fixo.

Por último, desejar que a iniciativa que vai decorrer amanhã de manhã da União dos Sindicatos, decorra com toda a normalidade, que seja uma experiência muito boa para todos aqueles que nos visitam. Também é uma honra o facto de os ter cá e de terem escolhido Soure como local da sua realização. Saudar, e penso que já é um sucesso, as duas semanas de Gastronomia que vamos ter. Na figura do Senhor Vice-Presidente, cumprimentar e saudar todos os nossos trabalhadores, incansáveis ao longo destes dias para colocarem esta iniciativa de pé. Àqueles que nos visitam e que no ano seguinte voltam cá é porque sabem que o que fazemos é bem feito.”

O Senhor Presidente referiu que: “saúde... é uma questão que curiosamente não tinha ainda sido aqui abordada na reunião de Câmara, mas da qual tive conhecimento já lá vão umas semanas. Há um médico que ficou doente e, durante algum tempo, metade da resposta existente na Extensão de Saúde da Granja do Ulmeiro ficou por ser dada e teve, algum tempo, sem qualquer resposta. Não escondo que fui também sensibilizado por alguns Municípes e pelo Senhor

***12.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 27 de Junho de 2008***

Presidente de Junta de Freguesia da Granja do Ulmeiro... evidentemente que falei com o Senhor Director do Centro de Saúde de Soure que me pareceu sem capacidade de decisão para poder encontrar qualquer solução, pelo menos, minimizadora do que estava a acontecer e marquei uma reunião urgente com o Presidente da ARS Centro, Dr. João Pimentel... Reuni numa Terça-feira e na Quarta-feira seguinte começou a verificar-se que, em quatro dias por semana, já havia um segundo médico, sendo que, por vezes, esse segundo médico era o próprio Director de Saúde. A questão é que, neste momento, não se prevê que haja, no curto prazo, a possibilidade de virem outros médicos porque está já praticamente acordado, em termos de estratégia de saúde, o alargamento das consultas alargadas na Sede do Concelho, das 22 horas para as 24 horas. Sei que tudo está a ser feito em termos de materializar essa decisão, está politicamente tomada, mas que precisa de meios humanos para a poderem implementar...

Referiu que terá a informação de que dois médicos vão ter férias no mesmo período... a ser assim, é um quadro de agravamento potencial e exponencial. O que lhe posso dizer é que vou imediatamente entrar em contacto com o Senhor Presidente da ARS e sensibilizá-lo de que existem elementos que estarão a apontar para a possibilidade de acontecer esta simultaneidade, que se ocorrer, criará na segunda zona de maior centralidade urbana do Concelho uma situação em termos de saúde dificilmente qualificável...

Irei continuar, porventura, a ir além do que é suposto que a Câmara Municipal faça mas, no fundo, cumpre-nos, como referiu e bem, que sejamos também elementos veiculadores, em nome daqueles que não têm a capacidade reivindicativa que gostariam de ter.

Questão do Desenvolvimento Económico... como é sabido, aprovámos aqui investimentos, quer de reabilitação, quer mesmo de requalificação. Este tipo de portões de enrolar micro-perfurados é a solução que tínhamos no mercado antigo e que foi extensiva às instalações complementares. Penso que estes são investimentos de grande importância porque os mercados têm uma função social inquestionável, com o significado que lhes é devido e que resulta da sua própria expressão.”

O Senhor Vereador Professor Fernando Martinho referiu que: “deixar aqui uma nota de apreço pela realização do retomar da feira de Gastronomia. A realização deste Certame é importante, não só para o convívio entre as pessoas, mas também para a divulgação das potencialidades que este Concelho tem e que temos que explorar ao máximo para que possamos viver melhor e cativar ainda mais gente

**12.^a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 27 de Junho de 2008**

para o nosso Concelho e também visitantes. Dizer também que o esforço daqueles que ali se empenharam é relevante e deve ser relevado.

Educação... terminou o ano escolar e não ouvimos nenhuma notícia sobre como é que o mesmo decorreu. Uma coisa que podia parecer má, no meu entender é boa, porque se não se diz mal é porque as coisas correram bem ou muito bem e, por conseguinte, fico satisfeito mas não posso deixar de aqui dar uma nota. Foi um ano muito conturbado na Educação, onde houve muitas pressões externas e internas sobre a Escola, sobre a comunidade educativa em geral; os funcionários docentes e não docentes; sobre a gestão das Escolas; sobre, inclusivamente, os discentes. Recordo que o estatuto do aluno foi implementado ou tentado implementar a meio do ano escolar, o que por si só pode demonstrar uma incapacidade de quem está sentado numa cadeira em Lisboa... Foi um ano muito difícil para todos e esta ausência de notícias deve-se, na minha modesta opinião, às coisas correrem bem; ao trabalho, ao empenhamento e à dedicação de grupos profissionais que foram muito denegridos e continuam a ser, falo concretamente dos professores e dos outros funcionários do pessoal não docente.

Quando estas coisas acontecem, temos que ter uma palavra de apreço a todos eles; quando toda a gente diz que quando as coisas correm mal é por culpa dos professores, quando as coisas correm bem não é só por causa das políticas educativas ou macro-políticas, é também pelo empenhamento dos profissionais e daqueles que têm que ter uma capacidade de adaptação que pouca gente reconhece. Deixar aqui este relevo a todos os professores do Concelho de Soure; a todos os funcionários, pessoal não docente, administrativo, auxiliares de acção educativa e outros, que permitem que as coisas não sejam notícia, o que é bom. Este ano foi também o ano da Escola a tempo inteiro, foi um slogan do Ministério da Educação.

Ao ouvir a Senhora Vereadora e a explicação que o Senhor Presidente deu relativamente à Saúde, não vou aqui repisar já alguns considerandos que foram tecidos ao longo de vários meses, mas queria deixar uma nota, e estamos a falar de duas áreas muito importantes no bem-estar das populações: a Educação, numa perspectiva de futuro e de presente também; a Saúde, numa perspectiva imediatista porquanto é daquelas coisas com as quais não pode haver adiamentos e indecisões. Aquilo que eu queria dizer era que, no que for possível, evidentemente, faça os esforços para que o Ministério da Saúde, a exemplo daquilo que o Ministério da Educação parangona que é Escola a tempo inteiro, permita haver uma Saúde a tempo inteiro para todos, mas sobretudo para os mais necessitados.”

***12.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 27 de Junho de 2008***

O Senhor Presidente referiu que: “relativamente à intervenção do Senhor Vereador Prof. Fernando Martinho, quanto ao significado da iniciativa Soure - Artesanato, Gastronomia e Cultura... no que toca à expectativa de que tudo irá correr bem, julgo que estamos todos de acordo... considerações feitas em termos de Educação e Saúde... como todos sabem, não tenho manifestado grande abertura para debater, nesta sede, políticas nacionais de Educação ou mesmo de Saúde... Aquilo que tenho procurado interpretar, coordenar, é uma estratégia muito clara: há políticas nacionais, e, independentemente de com elas muitos de nós concordarem mais ou concordarem menos ou até discordarem... há que cruzar essas políticas nacionais com as características e com os meios disponíveis do Concelho, sendo que a Câmara tudo deve procurar fazer para que as coisas decorram com eficácia e paz social.

Na Educação, para que as coisas desde o início ao final não tivessem tido qualquer tipo de instabilidade com as famílias e com os alunos, foi fundamental o desempenho genericamente positivo dos seus intervenientes, naturalmente desde pessoal de apoio, pessoal docente, pessoal administrativo, mas também não vamos aqui desvalorizar dois papéis: o papel de grande responsabilidade institucional do próprio Agrupamento de Escolas que, quer concordasse ou discordasse com as políticas, procurou que as coisas corressem bem e o papel, naturalmente, da Câmara Municipal, designadamente da Senhora Vereadora Dra. Ana Maria Treno. Penso que a responsabilidade revelada pelos representantes Municipais e pelos representantes do órgão de gestão do Agrupamento e a forma articulada e integrada como enfrentaram os desafios e procuraram colocar no terreno as políticas nacionais ao serviço de objectivos concelhios, foram, do meu ponto de vista, decisivas para que, de facto, tenhamos um final de ano lectivo sem notícias... No nosso Concelho as coisas correram bem desde o início até ao final, quer em termos do Programa Curricular base, quer nas Actividades de Enriquecimento Curricular e no Sistema de Apoio à Família... Enfatizar que houve um bom desempenho genérico dos principais intervenientes, mas houve muito mérito institucional, quer da Câmara Municipal, quer do Agrupamento de Escolas.”

A Senhora Vereadora Dra. Ana Maria Treno referiu que: “reforçar algo que existe neste Concelho, que é a boa articulação que existe entre a Autarquia e as Escolas. Na sequência do que disse também o Senhor Vereador Prof. Fernando Martinho, gostaria de aqui deixar uma referência de apreço ao corpo docente e também não docente; apesar do clima, de âmbito nacional, que houve na Escola, de algumas fricções; apesar de alguma desmotivação por vezes existente, houve óptimos

**12.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 27 de Junho de 2008**

projectos educativos que se realizaram nas Escolas, tanto no Agrupamento de Escolas de Soure como no Instituto Pedro Hispano.

Em todas as Escolas conseguiu-se estabelecer uma boa relação com os Encarregados de Educação, sabemos que nem sempre é fácil... Para além da boa articulação entre a Autarquia e as Escolas, designadamente o Agrupamento de Escolas de Soure na implementação das políticas nacionais, também foi importante a boa rede de Parceria que se estabeleceu entre a Autarquia e as Instituições, IPSS's, Juntas de Freguesias, naquilo que tem sido a implementação do Serviço de Apoio à Família e das Actividades de Enriquecimento Curricular. Quando falamos em política de proximidade, ela também está presente nesta articulação e conjugação de esforços, factores decisivos para que o ano tenha decorrido sem sobressaltos, quer na componente educativa, quer na componente sócio-educativa e de enriquecimento curricular.”

Ponto 2. Decisões proferidas ao abrigo de Delegação e Subdelegação de Competências

2.1. Licenciamento de Obras Particulares

Foi tomado conhecimento dos licenciamentos de obras particulares verificados no período decorrido entre a última reunião e a de hoje. -----

Ponto 3. Apreciação da Proposta de Acta de 28.06.2007

Deliberado, por unanimidade, aprovar a presente proposta de acta. -----

Ponto 4. DESPORTO E TEMPOS LIVRES

- . EVENTOS /PROVAS DESPORTIVAS
- . Ciclismo - 1.ª Volta a Portugal de Cadetes
- Apoio

O Senhor Presidente referiu que: “trata-se de uma proposta no sentido de que apoiemos a realização da volta a Portugal na categoria de cadetes cuja primeira etapa será Soure/Cantanhede e que terá, naturalmente, uma eficaz cobertura em termos de divulgação nacional.

Assim, propõe-se que aprovemos um apoio de 1.500,00 euros para esta iniciativa.”

*Deliberado, por unanimidade aprovar uma proposta de apoio no valor de 1.500,00 euros. -
-----*

**12.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 27 de Junho de 2008**

**Ponto 5. ACÇÃO SOCIAL – APOIO A ACTIVIDADES NO ÂMBITO DA ACÇÃO SOCIAL
. HABITAÇÃO SOCIAL // PROGRAMA PROHABITA
- Arrendamento - 5.ª Fase**

Do Departamento de Obras e Urbanismo foi presente a seguinte informação:

Assunto: ACÇÃO SOCIAL - APOIO A ACTIVIDADES NO ÂMBITO DA ACÇÃO SOCIAL
HABITAÇÃO SOCIAL/PROGRAMA PROHABITA
ARRENDAMENTO - 5.ª FASE

Com vista ao realojamento, com carácter provisório, de mais dois agregados familiares, que integram o Programa Prohabita, na vertente da aquisição/reabilitação, sugerimos a realização de dois novos contratos de arrendamento.

O motivo destes realojamentos, antecipados, devem-se ao facto de os fogos onde actualmente se encontram instalados os agregados em causa, localizados no Bairro Pré-Fabricado, não possuírem as condições de habitabilidade consideradas necessárias.

No que respeita à execução do programa, os agregados encontram-se distribuídos da seguinte forma:

| Vertente Arrendamento | | | | Vertente Aquisição/Reabilitação | | Vertente Reabilitação | |
|-----------------------|------------|--------------|--------------|---------------------------------|------------------------|-----------------------|------------|
| N.º de Agregados | Realojados | Desistências | Por Realocar | N.º de Agregados | Realojados Transitório | N.º de Agregados | Realojados |
| 10 | 7 | 2 | 1 | 14 | 4 | 1 | 0 |

No quadro em anexo à presente informação, encontram-se identificados os agregados a realocar, as tipologias previstas no programa e a dos fogos a arrendar, bem como as localizações dos locados, os preços técnicos, os valores das rendas propostas pelos proprietários, os valores (máximos) das rendas apoiadas a serem suportadas mensalmente pelos subarrendatários e os valores de comparticipação e de apoios a serem assumidos, respectivamente, pelo IHRU e pelo Município de Soure.

Importa realçar, que o valor da renda proposto, para um dos imóveis, é ligeiramente superior ao preço técnico calculado para o mesmo.

Conclusão:

1. Face ao exposto, sugerimos que a Câmara Municipal delibere arrendar os imóveis identificados, com vista ao realojamento dos agregados familiares no âmbito do Programa Prohabita, nos termos da alínea f) do n.º 1 do artigo 64.º do Decreto-Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro¹;
2. Atribuição de um apoio financeiro aos agregados familiares até aos valores constantes do mapa em anexo, nos termos do artigo 23.º do Decreto-Lei n.º 135/2004, de 3 de Junho;
3. Que o valor mensal da renda apoiada a suportar por cada um dos agregados, no âmbito dos contratos de subarrendamento, sejam os constantes do mapa em anexo.

**12.^a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 27 de Junho de 2008**

À Consideração Superior,
O Director de Departamento
(Marcus Tralhão, Dr.)
24.06.2008

¹ NENHUM DOS IMÓVEIS POSSUI UM VALOR SUPERIOR A 1000 VEZES O ÍNDICE 100 DAS CARREIRAS DO REGIME GERAL DO SISTEMA REMUNERATÓRIO DA FUNÇÃO PÚBLICA.

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada pelo Senhor Presidente, conforme decorre da informação técnica/jurídica. -----

Ponto 6. URBANIZAÇÃO E URBANISMO

- . Reparação da Cobertura e Pintura Exterior do Edifício dos Paços do Município
- Homologação do Auto de Recepção Definitiva**

Do Departamento de Obras e Urbanismo foi presente a seguinte informação:

Assunto: URBANIZAÇÃO E URBANISMO

REPARAÇÃO DA COBERTURA E PINTURA EXTERIOR DO EDIFÍCIO DOS PAÇOS DO MUNICÍPIO
HOMOLOGAÇÃO DO AUTO DE RECEPÇÃO DEFINITIVA

Por deliberação de 30.11.2001 esta Câmara Municipal homologou o auto de recepção provisória, relativo à empreitada acima referida.

Decorrido o prazo de garantia estabelecido por lei e caderno de encargos (5 anos), propõe-se, após a realização da respectiva vistoria, a homologação do auto de recepção definitiva, bem como a extinção da caução e restituição, ao empreiteiro, das quantias retidas como garantia ou a qualquer outro título a que tiver direito (cf. Art. 226.º, n.º 1 do art. 227.º e n.º 1 do art. 229.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 02 de Março).

À Consideração Superior,
O Director de Departamento
(Marcus Tralhão, Dr.)
24.06.2008

Deliberado, por maioria, com quatro (4) votos a favor e duas (2) abstenções, aprovar a homologação do presente auto de recepção definitiva, bem como a extinção da caução, conforme decorre da informação técnica dos serviços. -----

**12.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 27 de Junho de 2008**

Ponto 7. URBANIZAÇÃO E URBANISMO

- . **Bairro Pré-Fabricado**
- . **Demolição de 2 Casas Pré-Fabricadas - 12.ª Fase**
- . **Ajuste Directo**

Do Departamento de Obras e Urbanismo foram presentes as seguintes informações:

Assunto: URBANIZAÇÃO E URBANISMO
BAIRRO PRÉ-FABRICADO
DEMOLIÇÃO DE CASAS PRÉ-FABRICADAS, N.º 6 E 23 - FASE 12
AJUSTE DIRECTO

Com vista à execução da empreitada em causa, sugere-se a V. Exa. a aprovação dos seguintes pontos:

1. ESCOLHA DE PROCEDIMENTO PRÉVIO À CONTRATAÇÃO

Relativamente à empreitada em epígrafe sugiro a adopção da modalidade de **ajuste directo (sem consulta obrigatória)**, uma vez que o valor estimado para as obras é de **2.750,00 euros**, inferior ao limite máximo de **4.987,98 euros** estabelecido para o recurso ao ajuste directo sem consulta obrigatória (vide alínea e) do n.º 2 do artigo 48º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 02.03).

A competência para a escolha do procedimento a adoptar, bem como para a aprovação dos restantes pontos da presente informação, insere-se dentro do âmbito de competências quer da Câmara Municipal, quer do Presidente deste órgão, uma vez que se trata de uma despesa orçamentada inferior a **149.639,36 euros** - (vide alínea a) do n.º 1 do artigo 18º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho, aplicável por força da alínea a) do n.º 1 do artigo 4.º do mesmo diploma).

O encargo previsto para a presente empreitada tem dotação no orçamento para o presente ano de 2008 pela rubrica **03 01 11 02 99**.

2. PROCESSO

Aprovar documento em anexo.

3. CONSULTAR A(S) SEGUINTE(S) ENTIDADE(S)

Sugerimos a consulta, nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 48.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março, à seguinte empresa:

- . ANOG - Albino Nunes de Oliveira Guardado.

À Consideração Superior,
O Director de Departamento
(Marcus Tralhão, Dr.)
24.06.2008

e

Assunto: URBANIZAÇÃO E URBANISMO - BAIRRO PRÉ-FABRICADO
DEMOLIÇÃO DE CASAS PRÉ-FABRICADAS, N.º 6 E 23 - FASE 12

**12.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 27 de Junho de 2008**

No seguimento de anteriores demolições efectuadas no local em assunto, em cumprimento de ordem superior, procedeu-se à elaboração do necessário mapa de trabalhos e correspondente orçamento para continuação das demolições.

Assim, propõe-se, em conformidade com o mapa de trabalhos em anexo, a demolição de mais duas casas no Bairro Pré-Fabricado na Vila de Soure.

O valor estimado para os trabalhos totaliza **2.750,00 €**, sugerindo-se a sua execução por ajuste directo.

À Consideração Superior
(Mário Monteiro, Eng.º Civil)
2008.06.24

Deliberado, por unanimidade, aprovar a adopção da modalidade de ajuste directo, conforme decorre das informações técnicas dos serviços. -----

Ponto 8. ABASTECIMENTO PÚBLICO – ÁGUA

- . CONSERVAÇÃO/REPARAÇÃO DA REDE EXISTENTE
- . Substituição de Tubagem em Alfarelos
- Ajuste Directo

Do Departamento de Obras e Urbanismo foram presentes as seguintes informações:

Assunto: ABASTECIMENTO PÚBLICO - ÁGUA
CONSERVAÇÃO/REPARAÇÃO DA REDE EXISTENTE
SUBSTITUIÇÃO DE TUBAGEM EM ALFARELOS
ESCOLHA DE PROCEDIMENTO PRÉVIO

Com vista à execução da empreitada em causa, sugere-se a V. Exa. a aprovação dos seguintes pontos:

1. ESCOLHA DE PROCEDIMENTO PRÉVIO À CONTRATAÇÃO

Relativamente à empreitada em epígrafe sugiro a adopção da modalidade de **ajuste directo (com consulta obrigatória)**, uma vez que o valor estimado para as obras é de **7.664,91 euros**, superior ao limite máximo de **4.987,98 euros** estabelecido para o recurso ao ajuste directo sem consulta obrigatória (vide alínea e) do n.º 2 do artigo 48º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 02.03).

A competência para a escolha do procedimento a adoptar, bem como para a aprovação dos restantes pontos da presente informação, insere-se dentro do âmbito de competências quer da Câmara Municipal, quer do Presidente deste órgão, uma vez que se trata de uma despesa orçamentada inferior a **149.639,36 euros** - (vide alínea a) do n.º 1 do artigo 18º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho, aplicável por força da alínea a) do n.º 1 do artigo 4.º do mesmo diploma).

O encargo previsto para a presente empreitada tem dotação no orçamento para o presente ano de 2008 pela rubrica **03.03.07.03.03.07** e trata-se de acção inscrita em Plano Plurianual de Investimentos com a classificação de **08.001. 2008/159**.

**12.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 27 de Junho de 2008**

2. PROCESSO

Aprovar o documento em anexo.

3. CONSULTAR A(S) SEGUINTE(S) ENTIDADE(S)

Sugerimos a consulta, nos termos da alínea d) do n.º 2 do artigo 48.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março, às seguintes empresas:

- . **Redevias - Sociedade de Construções e Vias, S.A.;**
- . **Pinto e Braz, Lda.;**
- . **JRSF - Joaquim Rodrigues da Silva e Filhos, Lda..**

À Consideração Superior,
O Director de Departamento
(Marcus Tralhão, Dr.)
24.06.2008

e

Assunto: ABASTECIMENTO PÚBLICO - ÁGUA
CONSERVAÇÃO/REPARAÇÃO DA REDE EXISTENTE
SUBSTITUIÇÃO DE TUBAGEM EM ALFARELOS

Alguns arruamentos da localidade de Alfarelos apresentam um pavimento a necessitar de uma recarga. Antes de se efectuar esta intervenção, será necessário em pequenos troços, proceder à substituição da tubagem em fibrocimento ainda existente por tubagem em PVC.

As ruas abrangidas são: - Rua do Jogo da Bola
- Rua da Ladeira do Outeiro
- Rua do Tanque

Esta intervenção encontra-se incluída no Plano de Actividades para o ano de 2008 e tem um valor que se estima em aproximadamente 7.664,91 euros + IVA.

À Consideração Superior
O Técnico
(Evaristo Duarte)
23.06.2008

Deliberado, por unanimidade, aprovar a adopção da modalidade de ajuste directo, conforme decorre das informações técnicas dos serviços. -----

**12.^a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 27 de Junho de 2008**

**Ponto 9. DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO – APOIO À ACTIVIDADE ECONÓMICA
. ZONA INDUSTRIAL DE SOURE, N.º 1
- Contrato de Prestação de Serviços de Vigilância**

Do Departamento de Obras e Urbanismo foi presente a seguinte informação:

Assunto: DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO - APOIO À ACTIVIDADE ECONÓMICA
ZONA INDUSTRIAL DE SOURE, N.º 1
CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA

De acordo com o disposto na cláusula quarta do acordo de cooperação, aprovado por deliberação camarária de 17.04.2008, a AES - Associação Empresarial de Soure vem submeter a apreciação e aprovação deste órgão, o contrato de prestação de serviços realizado com uma empresa de prestação de serviços na área da vigilância.

De acordo com aquela disposição, deverá a Câmara Municipal deliberar sobre a participação do município nos encargos assumidos pela AES, que não poderá ultrapassar 20% do valor constante do contrato.

À Consideração Superior,
O Director de Departamento
(Marcus Tralhão, Dr.)
25.06.2008

O Senhor Presidente referiu que: “em 17 de Abril de 2008, aprovámos um Acordo de Cooperação com a Associação Empresarial de Soure, que visava, na prática, operacionalizar, definir a ambiência em que entraria em funcionamento o investimento feito na vídeo-vigilância da Zona Industrial de Soure. Quando aprovámos esse Acordo de Cooperação, foi previsto no seu clausulado que o Município de Soure participaria até 20% dos encargos suportados pela Associação Empresarial de Soure, na contratação de empresas que prestem serviços na área da vigilância, mediante prévia aprovação do contrato de prestação a celebrar...

Assim, propõe-se que, neste primeiro ano de entrada em funcionamento, se aprove, nos termos da cláusula quarta do Acordo de Cooperação, o Contrato de Prestação de Serviços e uma participação do Município de 20%, ou seja, 400,00 euros mais IVA/mês.

Deliberado, por unanimidade, aprovar o presente Contrato de Prestação de Serviços de Vigilância, conforme decorre da informação técnica/jurídica. -----

Ponto 10. DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO – APOIO À ACTIVIDADE ECONÓMICA

**12.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 27 de Junho de 2008**

**. TERRAS DE SICÓ
- SICOGEST**

O Senhor Presidente referiu que: “na reunião de Câmara de 12 de Abril de 2007 aprovámos uma proposta, que foi submetida à Assembleia Municipal, para a constituição e integração na Sociedade Comercial SICOGEST. O que acontece é que depois disso, como podem constatar, a SICOGEST acabou por ter uma composição diferente, passou a ser a Associação de Desenvolvimento Terras de Sicó, que tem os seis Municípios mais a CCAM Serras de Ansião e a CCAM de Pombal. A SICOGEST acabou por ser constituída como uma Sociedade Comercial por quotas com estes membros tendo, na altura, sido aprovado que cada um dos membros da Associação de Desenvolvimento local, em termos de capital social subscrito e a realizar, pagaria, naturalmente, a sua “parte”.

O que está em causa é que aprovemos, conforme está previsto em Plano Plurianual de Investimentos e Orçamento, a transferência de 500,00 euros, correspondente à nossa parte naquilo que é o capital social da Associação de Desenvolvimento Terras de Sicó na SICOGEST.”

Deliberado, por unanimidade, aprovar a autorização de transferência de 500,00 euros para Terras de Sicó. _____

Ponto 11. COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES – REDE VIÁRIA E SINALIZAÇÃO
. CONSTRUÇÃO DA PONTE DE LIGAÇÃO DE FIGUEIRÓ DO CAMPO/CASAS VELHOS
. Nova Ponte sobre o Rio Ega em Figueiró do Campo
- Adjudicação

Do Departamento de Obras e Urbanismo foi presente a seguinte informação:

Assunto: COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES - REDE VIÁRIA E SINALIZAÇÃO
CONSTRUÇÃO DA PONTE DE LIGAÇÃO DE FIGUEIRÓ DO CAMPO/CASAS VELHOS
NOVA PONTE SOBRE O RIO EGA EM FIGUEIRÓ DO CAMPO
ADJUDICAÇÃO

Por deliberação de 29.05.2008, a Câmara Municipal decidiu recorrer à figura da **consulta prévia**, como procedimento prévio à adjudicação do fornecimento acima mencionado.

Das cinco empresas consultadas, apresentaram proposta as seguintes:

**12.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 27 de Junho de 2008**

| EMPRESA | VALOR |
|--|-------------|
| Betafiel - Artefactos de Betão de Penafiel, S.A. | 46.124,73 € |
| Construções Júlio Lopes, S.A. | 79.500,00 € |

Tendo em conta o critério de adjudicação - o do preço mais baixo -, os serviços sugerem a adjudicação do presente fornecimento à empresa **Betafiel - Artefactos de Betão de Penafiel, S.A.**

Não é obrigatória a celebração de contrato escrito uma vez que o valor é inferior a **49.879,79 euros** - vide alínea a) do n.º 1 do artigo 59.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho.

O presente procedimento encontra-se dispensado de audiência prévia dos interessados, nos termos das alíneas a) e b), do n.º 4 do artigo n.º 159 do Decreto-Lei n.º 197/99, de 08 de Junho.

Conclusão:

Tendo em conta a presente informação, sugerimos:

1. A **adjudicação** do presente fornecimento à empresa **Betafiel - Artefactos de Betão de Penafiel, S.A.**;
2. **Autorização** para a realização da despesa no valor de **46.124,73 euros**, acrescido de IVA.

À Consideração Superior,
O Director de Departamento
(Marcus Tralhão, Dr.)
20.06.2008

Deliberado, por unanimidade, aprovar a adjudicação, conforme decorre da informação técnica dos serviços. -----

Ponto 12. COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES – REDE VIÁRIA E SINALIZAÇÃO
 . OUTRAS RECARGAS
 . ARRUAMENTOS E LIGAÇÕES NA FREGUESIA DE SOURE
 . CM 1008 entre Sobral e Netos
 - Adjudicação

Do Departamento de Obras e Urbanismo foi presente a seguinte informação:

Assunto: COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES - REDE VIÁRIA E SINALIZAÇÃO
 OUTRAS RECARGAS
 ARRUAMENTOS E LIGAÇÕES NA FREGUESIA DE SOURE
 CM 1008 ENTRE SOBRAL E NETOS
 ADJUDICAÇÃO

**12.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 27 de Junho de 2008**

Por deliberação de 15.05.2008, a Câmara Municipal decidiu recorrer à figura do **concurso limitado sem publicação de anúncio**, como procedimento prévio à adjudicação da empreitada acima mencionada.

Das cinco empresas consultadas, apresentaram proposta as seguintes:

| EMPRESA | VALOR | PRAZO |
|--|-------------|---------|
| Redevias - Sociedade de Construções e Vias, S.A. | 52.190,56 € | 10 Dias |
| Construções Júlio Lopes, S.A. | 53.100,00 € | 10 Dias |
| Sociedade de Construções Elimur, Lda. | 53.551,20 € | 10 Dias |
| JRSF - Joaquim Rodrigues da Silva e Filhos, Lda. | 59.414,40 € | 10 Dias |

Tendo em conta o critério de adjudicação - o do preço mais baixo - e que a empresa respondeu ao solicitado, a comissão de análise das propostas sugere a adjudicação da presente empreitada à empresa **Redevias - Sociedade de Construções e Vias, S.A.**

É obrigatória a celebração de contrato escrito uma vez que o valor é superior a **49.879,79 euros** - vide alínea a) do n.º 1 do artigo 59.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho, aplicável por força do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 4.º do mesmo diploma.

Foi efectuada audiência prévia escrita dos interessados, nos termos do artigo 101.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março, não tendo qualquer das empresas apresentado reclamações ou pedidos de esclarecimentos.

Conclusão:

Tendo em conta a presente informação e o relatório, sugerimos:

1. A **adjudicação** da presente empreitada à empresa **Redevias - Sociedade de Construções e Vias, S.A.**;
2. **Autorização** para a realização da despesa no valor de **52.190,56 euros**, acrescido de IVA.

À Consideração Superior,
O Director de Departamento
(Marcus Tralhão, Dr.)
26.06.2008

Deliberado, por unanimidade, aprovar a adjudicação, conforme decorre da informação técnica dos serviços. -----

Ponto 13. COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES – REDE VIÁRIA E SINALIZAÇÃO

**12.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 27 de Junho de 2008**

- . **OUTRAS RECARGAS**
- . **ARRUAMENTOS NA FREGUESIA DE VINHA DA RAINHA**
- . **Casal dos Babelos e Porto Godinho**
- . **- Concurso Limitado**

Do Departamento de Obras e Urbanismo foram presentes as seguintes informações:

Assunto: COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES - REDE VIÁRIA E SINALIZAÇÃO
OUTRAS RECARGAS
ARRUAMENTOS NA FREGUESIA DE VINHA DA RAINHA
ARRUAMENTOS EM CASAL DOS BACELOS E PORTO GODINHO
ESCOLHA DE PROCEDIMENTO PRÉVIO

Com vista à execução da empreitada em causa, sugere-se a V. Exa. a aprovação dos seguintes pontos:

1. ESCOLHA DE PROCEDIMENTO PRÉVIO À CONTRATAÇÃO

Relativamente à empreitada em epígrafe sugiro a adopção da modalidade de **concurso limitado sem publicação de anúncio**, (vide artigo 129º e segs do Decreto-Lei n.º 59/99, de 02.03, com a redacção dada pela Lei n.º 163/99, de 14.09), uma vez que o valor estimado para as obras é de **119.669,10 euros** (vide alínea b) do n.º 2 do artigo 48º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 02.03, com a redacção dada pela Lei n.º 163/99, de 14.09), não se justificando o recurso à figura do concurso por negociação (vide alínea c) do n.º 2 do artigo 48º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 02.03, com a redacção dada pela Lei n.º 163/99, de 14.09).

A competência para a escolha do procedimento a adoptar, bem como para a aprovação dos restantes pontos da presente informação, insere-se dentro do âmbito de competências quer da Câmara Municipal, quer do Presidente deste órgão, uma vez que se trata de uma despesa orçamentada inferior a **149.639,36 euros** - (vide alínea a) do n.º 1 do artigo 18º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho, aplicável por força da alínea a) do n.º 1 do artigo 4.º do mesmo diploma).

O encargo previsto para a presente empreitada tem em parte dotação no orçamento para o presente ano de 2008 pela rubrica **03.04.07.03.03.01** e trata-se de acção inscrita em Plano Plurianual de Investimentos com a classificação de **09 001 2008/180 12**.

2. PROCESSO DE CONCURSO

Do projecto, do caderno de encargos, programa de concurso e convites a enviar às entidades.

3. CONSULTAR AS SEGUINTE ENTIDADES

De acordo com o n.º 3 de artigo 121º do referido diploma, torna-se obrigatória a consulta a pelo menos cinco entidades.

Assim, sugere-se a consulta às seguintes empresas:

- . **Construções Júlio Lopes, S.A.;**
- . **JRSF - Joaquim Rodrigues da Silva e Filhos, Lda.;**
- . **José França, Construções, S.A.;**
- . **Redevias - Sociedade de Construções e Vias, S.A.;**
- . **Sociedade de Construções Elimur, Lda.**

**12.^a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 27 de Junho de 2008**

4. NOMEAÇÃO DE COMISSÕES

Nomeação dos elementos a integrar a **comissão de abertura do concurso**

1. Presidente: João Gouveia, Dr., Presidente;
 2. Vogal: Santos Mota, Vice-Presidente;
 3. Vogal: Marcus Tralhão, Dr.;
- Suplentes: Mário Monteiro, Eng.º.

Nomeação dos elementos a integrar a **comissão de análise das propostas**

1. Presidente: João Gouveia, Dr. Presidente;
 2. Vogal: Manuela Santos, Dra. Vereadora;
 3. Vogal: Evaristo Duarte;
- Suplente: Mauro Alegre, Eng.º .

À Consideração Superior,
O Director de Departamento
(Marcus Tralhão, Dr.)
24.06.2008

e

Assunto: COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES - REDE VIÁRIA
OUTRAS RECARGAS
ARRUAMENTOS NA FREGUESIA DE VINHA DA RAINHA
ARRUAMENTOS EM CASAL DOS BACELOS E PORTO GODINHO

Alguns arruamentos nas localidades de Casal dos Bacelos e Porto Godinho apresentam um pavimento bastante degradado e a necessitar de uma intervenção.

Para a sua reparação é necessário proceder a uma recarga com aplicação de uma camada de desgaste betuminoso em seixo britado e uma espessura média de 0.07m após compactação.

Será ainda efectuado o levantamento de aros e tampas das caixas de visita até à cota final.

Esta obra encontra-se incluída em Plano de Actividades para o ano de 2008 e tem um valor que se estima em aproximadamente 119.669,10 Euros + IVA.

À Consideração Superior
O Técnico
(Evaristo Duarte)
24.06.2008

Deliberado, por unanimidade, aprovar a adopção da modalidade de concurso limitado, conforme decorre das informações técnicas dos serviços. -----

**12.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 27 de Junho de 2008**

Ponto 14. COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES – REDE VIÁRIA E SINALIZAÇÃO
. ABERTURA DE ESTRADAS E CAMINHOS
. Execução de Arruamentos nos Baixos - Freguesia de Tapeus
- Concurso Limitado

Do Departamento de Obras e Urbanismo foram presentes as seguintes informações:

Assunto: COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES - REDE VIÁRIA E SINALIZAÇÃO
ABERTURA DE ESTRADAS E CAMINHOS
EXECUÇÃO DE ARRUAMENTOS NOS BAIXOS - FREGUESIA DE TAPEUS
ESCOLHA DE PROCEDIMENTO PRÉVIO

Com vista à execução da empreitada em causa, sugere-se a V. Exa. a aprovação dos seguintes pontos:

1. ESCOLHA DE PROCEDIMENTO PRÉVIO À CONTRATAÇÃO

Relativamente à empreitada em epígrafe sugiro a adopção da modalidade de **concurso limitado sem publicação de anúncio**, (vide artigo 129º e segs do Decreto-Lei n.º 59/99, de 02.03, com a redacção dada pela Lei n.º 163/99, de 14.09), uma vez que o valor estimado para as obras é de **86.893,75 euros** (vide alínea b) do n.º 2 do artigo 48º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 02.03, com a redacção dada pela Lei n.º 163/99, de 14.09), não se justificando o recurso à figura do concurso por negociação (vide alínea c) do n.º 2 do artigo 48º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 02.03, com a redacção dada pela Lei n.º 163/99, de 14.09).

A competência para a escolha do procedimento a adoptar, bem como para a aprovação dos restantes pontos da presente informação, insere-se dentro do âmbito de competências quer da Câmara Municipal, quer do Presidente deste órgão, uma vez que se trata de uma despesa orçamentada inferior a **149.639,36 euros** - (vide alínea a) do n.º 1 do artigo 18º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho, aplicável por força da alínea a) do n.º 1 do artigo 4.º do mesmo diploma).

O encargo previsto para a presente empreitada tem em parte dotação no orçamento para o presente ano de 2008 pela rubrica **03.04.07.03.03.08** e trata-se de acção inscrita em Plano Plurianual de Investimentos com a classificação de **09 001 2008/183**.

2. PROCESSO DE CONCURSO

Do projecto, do caderno de encargos, programa de concurso e convites a enviar às entidades.

3. CONSULTAR AS SEGUINTE ENTIDADES

De acordo com o n.º 3 de artigo 121º do referido diploma, torna-se obrigatória a consulta a pelo menos cinco entidades.

Assim, sugere-se a consulta às seguintes empresas:

- . **Construções Júlio Lopes, S.A.;**
- . **JRSF - Joaquim Rodrigues da Silva e Filhos, Lda.;**
- . **José França, Construções, S.A.;**
- . **Redevias - Sociedade de Construções e Vias, S.A.;**
- . **Sociedade de Construções Elimur, Lda.**

**12.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 27 de Junho de 2008**

4. NOMEAÇÃO DE COMISSÕES

Nomeação dos elementos a integrar a **comissão de abertura do concurso**

1. Presidente: João Gouveia, Dr., Presidente;
 2. Vogal: Santos Mota, Vice-Presidente;
 3. Vogal: Marcus Tralhão, Dr.;
- Suplentes: Mário Monteiro, Eng.º.

Nomeação dos elementos a integrar a **comissão de análise das propostas**

1. Presidente: João Gouveia, Dr. Presidente;
 2. Vogal: Manuela Santos, Dra. Vereadora;
 3. Vogal: Evaristo Duarte;
- Suplente: Mauro Alegre, Eng.º .

À Consideração Superior,
O Director de Departamento
(Marcus Tralhão, Dr.)
26.06.2008

e

Assunto: COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES - REDE VIÁRIA E SINALIZAÇÃO
ABERTURA DE ESTRADAS E CAMINHOS
- *Execução de Arruamentos nos Baixos - Freguesia de Tapeus*

Com vista à abertura de um caminho no lugar dos Baixos, Freguesia de Tapeus, procedeu-se ao necessário projecto e correspondente caderno de encargos.

O caminho em causa terá um perfil tipo de 1,5mx9,0mx1,5m (berma x faixa de rodagem x berma), será dotado das seguintes infra-estruturas - águas de abastecimento público, colector de esgotos pluviais e lancil limitador da zona betuminosa.

A estimativa orçamental obtida, em resultado das espécies e quantidades de trabalho consideradas, é de **86.893,75 €**.

Assim, propõe-se a sua realização com recurso à figura do concurso limitado sem apresentação de candidaturas.

À Consideração Superior
O Chefe de Divisão O.P.M.
(Mário Monteiro, Eng.º)
20.06.2008

Deliberado, por unanimidade, aprovar a adopção da modalidade de concurso limitado, conforme decorre das informações técnicas dos serviços. -----

**12.^a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 27 de Junho de 2008**

**Ponto 15. GRANDES OPÇÕES DO PLANO - PPI E AMR - E ORÇAMENTO // 2008
. Apreciação de Propostas de Revisão - 1.^a/1.^a -.**

O Senhor Presidente referiu que: “aprovámos o Plano Plurianual de Investimentos a 20 de Dezembro na Câmara Municipal e na Assembleia Municipal a 21 de Dezembro... tivémos uma reunião extraordinária de Câmara a 24 de Dezembro, onde aprovámos o Acordo Indemnizatório com a empresa que explora uma das pedreiras. A empresa assumiu as suas responsabilidades no que toca a instabilidades que terão resultado do exercício da sua actividade... assumiu a realização de um desvio provisório, bem como a entrega de um projecto, o que já fez, para a abertura de concurso público e realização de uma empreitada que vise a execução de um novo troço entre os quilómetros 21 e 23... quanto a essa empreitada, a empresa suportará, naturalmente, todos os custos inerentes... Prevê-se que assim que haja um Parecer Favorável da Empresa Geotécnica e os nossos técnicos se pronunciem favoravelmente sobre o novo troço, a Câmara Municipal aprove, quer o mesmo, quer a abertura do correspondente concurso público!!!... Esta acção não estava expressamente prevista em Plano, daí termos que acrescentar este investimento de 600.000,00 euros - 300.000,00 euros este ano e 300.000,00 euros no ano que vem -, sendo que em termos de Orçamento: do lado da receita será a Transferência de Capital que resulta do tal Acordo Indemnizatório, do lado da despesa será o pagamento do investimento.

Esta revisão orçamental tem apenas um objectivo, dar cobertura a este investimento, que ocorrerá, uma vez aprovado o projecto alternativo e após o correspondente concurso público.”

*Deliberado, por unanimidade, aprovar as Propostas de Revisão - 1.^a/1.^a -. -----
Foi ainda deliberado submeter esta proposta à Assembleia Municipal. -----*

**Ponto 16. TERRAS DE SICÓ
. Projectos Aprovados**

O Senhor Presidente referiu que: “em Julho de 2007, dei-vos nota dos projectos que tinham sido aprovados pelos órgãos da Associação de Desenvolvimento Terras de Sicó... quanto a este ano, já tínhamos aprovado o projecto das “Vilas Romanas”; as Jornadas Mágicas é a segunda edição; o BTL já foi da outra vez; o

**12.^a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 27 de Junho de 2008**

Centro Difusor é uma nova nomenclatura para os Guias Portáteis conjugado com a Grande Rota 26.

Assim, proponho que aprovemos a autorização das transferências correspondentes aos projectos aprovados.”

Deliberado, por unanimidade, aprovar a autorização das transferências correspondentes aos Projectos Aprovados. -----

Ponto 17. IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS - IMI

- . Revisão/Actualização do ZONAMENTO - 2.º Triénio 2008/2010**
- Proposta de Alteração - “Aceitação”**

O Senhor Presidente referiu que: “na reunião de 24 de Dezembro de 2007, aprovámos manifestar, junto da Direcção Geral dos Impostos, o desagrado com a metodologia utilizada na elaboração da proposta... emitimos Parecer Desfavorável e apresentámos um conjunto concreto de sugestões e alterações... O que aconteceu é que este conjunto concreto de sugestões e alterações acabou por ter a compreensão do perito local e foi aprovado pela própria CNAPU, ou seja, no próximo triénio 2008/2010, a avaliação irá ser feita em conformidade.

Dar-vos conhecimento de que a nossa proposta de alteração foi aprovada.”

Foi tomado conhecimento. -----